

# BOA NOVA



**Publicação:**

Paróquia  
Santíssima Trindade

Edição: 149 Ano: 13 Agosto de 2020

[facebook.com/parsantissima](https://facebook.com/parsantissima)

[instagram.com/parsantissima](https://instagram.com/parsantissima)

[twitter.com/parsantissima](https://twitter.com/parsantissima)

[youtube.com/c/parsantissima](https://youtube.com/c/parsantissima)

[www.santissimatrindade.org.br](http://www.santissimatrindade.org.br)

Mensagens que Geram Vida



## TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

pág. 05

- página 03 -

**PE. JOAQUIM NAVES  
NOVO PÁROCO**

- página 04 -

**SAV  
SÃO JOÃO  
MARIA VIANNEY**

- página 06 -

**ACONTECEU  
NA  
COMUNIDADE**

- página 07 -

**PASTORAL FAMILIAR  
VOCAÇÃO DE CATEQUISTA  
PASTORAL DOS COROINHAS**





## EDITORIAL

Louvido seja Deus! Estamos juntos mais uma vez.

Nosso informativo Boa Nova ainda continua saindo digital, mas com matérias importantíssimas. Agosto, mês vocacional, e é lendo o nosso informativo que vocês ficarão sabendo o que a igreja reza este mês. Ajudem-nos nesse meio de comunicação que continua sendo preparado com tanto amor e carinho para você, querido leitor e paroquiano.

Que a Santíssima Trindade os cubra de bênçãos! Até o próximo mês se Deus quiser.



## EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta  
Das 9h às 12h e das 14h às 17h30min  
Sábado 8h às 12h

### MISSAS

#### Quarta-feira 19h:

Missa com novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (transmissão ao vivo)

#### Quinta-feira 9h às 18h30min:

Adoração Eucarística (presencial na matriz)

#### Quinta-feira 18h30min:

Adoração Eucarística e missa (transmissão ao vivo)

#### Primeira Sexta-feira do mês 19h:

Missa do Sagrado Coração de Jesus (transmissão ao vivo)

#### Sábado 19h:

Missa (transmissão ao vivo)

#### Domingo 9h:

Missa (transmissão ao vivo)

Todas as transmissões são realizadas através de:

Facebook: [facebook.com/parsantissima](https://www.facebook.com/parsantissima)

YouTube: [youtube.com/c/parsantissima](https://www.youtube.com/c/parsantissima)

## ORIENTAÇÕES SOBRE BATIZADOS

### Encontros de preparação:

O curso de preparação para pais e padrinhos de batismo é realizado em três (3) encontros personalizados e domiciliares.

Inscrições para batizado, devem ser realizadas na secretaria paroquial.

Os batizados são realizados todo 4.º domingo de cada mês.

### Documentos necessários:

- \* Certidão de nascimento da criança;
- \* Endereço completo dos pais;
- \* Comprovante do curso de preparação dos pais e dos padrinhos;
- \* Certidão de casamento da Igreja dos pais e dos padrinhos;
- \* Lembrança da 1.ª Eucaristia e Crisma dos pais e dos padrinhos.

## DOCUMENTOS PARA MATRIMÔNIO

Os documentos necessários para o processo devem ser entregues na secretaria paroquial com 60 dias de antecedência.

### Documentos necessários:

- \* Batistério atualizado dos noivos;
- \* Certificado do curso de noivos;
- \* Comprovante de residência dos noivos;
- \* Fotocópia do RG dos noivos;
- \* Declaração do cartório sobre o casamento civil;
- \* Fotocópia das lembranças de Eucaristia e Crisma dos noivos.

## PALAVRA DO CLERO



Dc. Celso de Moura Machado

### UM ANO DE ORDENAÇÃO

*“Seduziste-me Senhor; e eu me deixei seduzir!”*  
(Jr 20,7)

Há um ano, com a ordenação de mais um ministro ordenado para servir em nossa comunidade, eram tantas as expectativas, porém, na mesma proporção, crescia também responsabilidade por tamanho e tão belo ministério.

Durante este primeiro ano, no exercício do ministério diaconal, o apoio, o amor, a oração e dedicação da família fez e faz grande diferença para o bom exercício deste ministério. Toda a comunidade também fez parte do processo de formação e participa agora deste serviço, seja na vivência, seja com orações, que é a força que impulsiona para o bom exercício do ministério diaconal.

Não posso deixar também de agradecer ao então nosso pároco, Pe. José Roberto e nosso Diácono Joaquim, pois além de serem instrumentos de Deus ao realizar o convite para este ministério, tornaram-se parceiros, amigos, aconselhadores, etc; é difícil encontrar palavras para mensurar tamanha dedicação, o que posso dizer é que são para mim, verdadeiros pais na fé e na caminhada.

É impossível descrever ou listar os sentimentos, as experiências, os testemunhos ou realidades vividas em meio a tantas situações diversas vivenciadas, as quais preenchem meu coração durante este primeiro ano do ministério diaconal e que só aumenta a cada dia o amor por esse ministério e por esta comunidade.

O lema da ordenação “Seduziste-me Senhor; e eu me deixei seduzir” (Jr 20,7), se renova a cada momento junto do Povo de Deus.

Que as bênçãos da Santíssima Trindade sejam derramadas a todas as famílias de nossa comunidade sob a proteção do manto de nossa Mãe Aparecida.



## CONHECENDO UM POUCO MAIS DO NOSSO NOVO PÁROCO, PADRE NAVES

Joaquim Naves Pereira nasceu em Rolândia, norte do estado do Paraná, no dia 20 de janeiro de 1965. Filho de José Marques Pereira Filho e de Conceição Naves Pereira, é o nono de doze irmãos. Vindo de uma família de agricultores, nosso pároco trabalha desde os 6 anos de idade e desde os 13 com carteira assinada.

*“Quem sabe encabar uma enxada, não morre de fome!”*

Seguindo os conselhos do pai, trabalhou na lavoura de café e, anos mais tarde com a colheita de cana-de-açúcar e amendoim já na cidade de Serrana, no interior do estado de São Paulo. Chegava a trabalhar até 15 horas por dia, 7 dias por semana, em época de colheita. Saía de madrugada de casa, e ia rezando o terço no caminho do trabalho. No final da noite, quando chegava em casa depois de uma longa jornada, concluía suas orações. Tendo bons patrões em sua caminhada, recorda-se com carinho do Sr. Antônio Titoto, que possibilitou os estudos em um curso bíblico aos domingos.

Em 1988, com 23 anos, Joaquim Naves vem pra Curitiba, sendo acolhido na casa de sua irmã e seu cunhado, Luzia Naves Pereira e Celio Campilongo, com o objetivo de prestar o vestibular para o curso de Eletrônica. Não conseguindo ingressar no curso pretendido, passou a trabalhar com a instalação de telefones.

Durante um batizado na qual seria padrinho, sua irmã comentou com o Pe. Marcos, da Congregação dos Marianos, que Joaquim cogitava ingressar no seminário. Assim foi marcada uma reunião com o promotor vocacional que mencionou os encontros na cidade de Manoel Ribas. Como Joaquim estava trabalhando, não conseguiu acompanhar.

Um tempo depois, assistindo ao programa “Anunciamos Jesus”, apresentado pelo então Arcebispo Dom Pedro Fedalto, com a presença do Pe. Chemin e do Pe. Celso na ocasião, ouviu o convite para os encontros vocacionais. Dias

mais tarde, durante as férias de dezembro, foi até a portaria do seminário, onde foi recebido pelo, hoje, Dom Celso Marchiori, atual bispo da Diocese de São José dos Pinhais, quando resolveu fazer o encontro vocacional, decidindo entrar no seminário.

Ingressando no Seminário em fevereiro de 1991, nosso pároco enfrentou muitas dificuldades em seus estudos. Sua educação, até então, tinha sido através do Projeto Mobral e de um supletivo que fizera, não tendo uma base sólida para acompanhar o ritmo habitual dos estudos no seminário, que contava com até 18 matérias por semestre. Através de uma exceção concedida, vencendo as barreiras existentes e com muita dedicação, concluiu seus estudos, sendo ordenado diácono no dia 7 de março de 1999, com o lema: “Amemo-nos uns aos outros, porque Deus é amor.” (cf. 1Jo 4,7a.8b)

Meses mais tarde, em 29 de janeiro de 2000, também sob a imposição das mãos do Exmo. Dom Pedro Fedalto, foi ordenado presbítero com o lema: “Ser padre é questão de muito amor e fé”. Celebrou sua primeira missa como padre na Paróquia Nossa Senhora das Dores, em Curitiba, onde tinha exercido seu ministério diaconal.

Tendo trabalhado 1 ano como vigário, em Rio Branco do Sul, passou 9 anos na Paróquia Santa Cecília, em Campo Largo, 6 anos na Paróquia Santo Antônio, no bairro Parolin, 1 ano na Paróquia Sant’ana, no bairro Campo de Santana, até passar 3 anos e meio na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, matriz da cidade de Palmeira, cuidando também da Paróquia do Menino Jesus em Porto Amazonas, cidade vizinha.

Tendo tomado posse no último dia 2 de agosto, Pe. Naves, como gosta de ser chamado, passa a ser o novo pároco de nossa tão querida Paróquia Santíssima Trindade.

**Pe. Joaquim Naves Pereira (Pe. Naves)**  
Pároco



## FELIZ aniversário

Alene Rosa dos Anjos  
Atilio Ferreira dos Santos  
Benedito Wilson da Silva  
Carlos Eduardo Vieira da Silva  
Clovis Augusto Cordeiro  
Elisabeth C. Aksenen  
Fabiane Alves de Oliveira Santiago  
Gil Braz do Nascimento  
Iolanda Dino Domingues

Irineu do Amaral  
Ivan Xavier de Carvalho  
Janaina dos Santos Momm da Silva  
Jéssica Kogin Primon  
João Aparecido Gonçalves  
José Lopes da Fonseca  
José Ramalho  
José Surek  
José Vaticola

Liro Jhonn Dias da Silva  
Luiz Wanderley Toniolo  
Maria da Glória Nemitz  
Maria de Almeida Andrade Afonso  
Maria de Lourdes Gonçalves  
Maria do Carmo Cordeiro  
Marili Araújo de Lima  
Marly de Lima Gaspar  
Maurício José Ribeiro

Osina Oliveira Navarro  
Rosa Margarida A. Peloso  
Rosani Janiski  
Salim Nurdim  
Silvério Aparecido Zanini  
Sirlene de Fátima Pereira  
Thiago Rattmann dos Santos  
Tiago Teixeira Franco  
Wilson Alves da Rocha



## SÃO JOÃO MARIA VIANEY

### PATRONO DOS PÁROCOS

Na Igreja Católica, comemoramos em agosto o mês das vocações e o dia do Padre, e não poderíamos deixar de falar em São João Maria Vianney, um exemplo sincero de vocação.

João Maria Batista Vianney nasceu em 8 de maio de 1786, na França. Era o quarto filho de uma família de camponeses, muito religiosa. Gostava da oração e de ir à igreja, percebia-se desde cedo sua vocação religiosa. Trabalhou muito para ajudar a família e só foi alfabetizado na adolescência. Encontrou grande oposição de seu pai em seguir a vida religiosa. Somente com a ajuda do pároco que atendia sua aldeia é que conseguiu ingressar no seminário, aos vinte anos de idade. No seminário encontrou muitas dificuldades para acompanhar as exigências do estudo de Latim, Filosofia e Teologia da época e somente conseguiu chegar ao sacerdócio graças à vida de piedade, oração profunda, carisma e santidade. Ao assumir o sacerdócio foi designado vigário do vilarejo chamado Ars-sur-Formans. Por isso, passou a ser chamado de Cura D'Ars, expressão que significa Vigário de Ars.

Todos os padres se esquivavam dessa paróquia, pois mesmo pequena, as tabernas viviam abarrotadas e a igreja estava sempre vazia, o povo



era dado a cabarés, vícios, bebedeiras, trabalhos aos domingos e blasfêmias, tanto assim que suspirou o santo: “Neste meio, tenho medo até de me perder”. Mas a Graça lhe deu coragem e com o Rosário nas mãos diante do Santíssimo, testemunho de vida e sede pela salvação de todos, se dispôs a catequizar a todos, pois o santo não só atendia o

povo local, mas também o de fora, no Sacramento da Reconciliação.

A postura de homem de oração, caridoso, profeta e também severo quando era preciso, transformou a triste realidade de Ars. O vilarejo ficou famoso por causa do padre santo que vivia ali. O povo começou a perceber que confessar-se com o Cura D'Ars, além do sacramento da confissão que, por si só já é uma graça, era também um momento de orientação, verdadeira transformação, amor e confiança em Deus. Tornou-se o maior confessor da história. Diariamente, filas enormes se formavam no confessionário; Pe. João chega a passar 18 horas no confessionário atendendo a todos, muitas vezes, sem comer.

João Maria Vianney viveu até os 73 anos e tornou-se um exemplo de santidade, dedicação e perseverança na construção do caminho da salvação, pois como padre teve tudo de homem e ao mesmo tempo tudo de Deus.

SÃO JOÃO MARIA VIANNEY, ROGAI POR NÓS!

Vera Gomes  
Paroquiana

Com informações da internet.

## “VEM E SEGUE-ME!”

### SAV - Serviço de Animação Vocacional

O Serviço de Animação Vocacional inicia-se na família e continua na comunidade cristã, para ajudar os jovens a descobrir o sentido da vida e o projeto que Deus tem para cada um, acompanhando-os em seu processo de discernimento vocacional. (cf. Documento de Aparecida, n. 314)

SAV - É um “serviço” para toda comunidade cristã, tendo por objetivo principal “animar” a “vocação” dos cristãos chamados por Deus; despertar no discernimento vocacional; tomar decisão em resposta ao chamado divino; seguir Jesus Cristo na vida conforme a vontade de Deus.

O mês vocacional, celebrado em agosto, tem o intuito de ser um tempo especial de reflexão e oração pelas vocações e ministérios. Este ano, com o tema “Amados e Chamados por Deus” e o lema “*És precioso aos meus olhos. Eu te amo*” (Is 43,1-5). Principalmente por conta da pandemia que estamos vivenciando, é importante que nos unamos ainda mais em orações pelas vocações, seja ela consagrada (religiosa), sacerdotal, humana, cristã, matrimonial ou leiga, pois todas as vocações precisam estar intimamente ligadas a Deus e corresponder com amor e autenticidade à vocação a qual foi chamada ou chamado. Tendo bem claro nossa vocação à vida, a partir do batismo, todos nós somos chamados à santidade, à fé, ao seguimento do Senhor e à graça.

#### A vocação humana e a vocação Cristã

O chamado à vida é a primeira e fundamental vocação que recebemos de Deus, que nos oferece todas as condições para vivermos com dignidade. Como dom gratuito de Deus, nossa vida deve também ser sinal de gratuidade e amor para com os irmãos e irmãs. O ser humano é chamado, sempre, a desenvolver-se como pessoa em todas as suas dimensões, com o mundo, consigo mesmo, com os outros e com Deus.

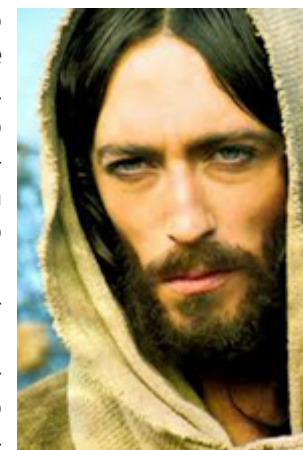
Por sua vez, a vocação cristã leva à plenitude do sentido da vida humana em relação a Deus, enquanto comunhão trinitária. Pelo batismo, passamos a pertencer inteiramente a Deus e assumimos uma existência totalmente marcada por seu amor. Todos os cristãos, consagrados pelo batismo, são chamados para viverem no mundo à maneira de Jesus Cristo.

O Serviço de Animação Vocacional nos dá a dimensão da vocação humana, e ajuda o jovem e a jovem a discernir o caminho que se quer seguir, seja ele na dimensão religiosa, sacerdotal, familiar ou leigo (a).

O Serviço de animação vocacional das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, na Província de Curitiba tem como objetivo oferecer às jovens elementos e condições que favoreçam o despertar e o discernimento vocacional para uma decisão em

resposta ao chamado divino. O serviço de animação Vocacional Vicentino é um serviço prestado a cada pessoa, a fim de que possa descobrir o caminho para a realização de um projeto de vida conforme a vontade de Deus.

Fica aqui um convite: ouça com atenção o que Deus te pede neste momento, pois estamos experimentando um tempo difícil, de incertezas e medos, mas Deus nos confia seu amor e sua misericórdia. Este tempo de pandemia nos coloca à prova em muitos sentidos e nos convida a amar mais, cuidar mais, rezar ou orar mais, prestar mais atenção a nossa fé, ao amor e cuidado ao próximo. Toda vocação é um apelo de Deus, para que saibamos compreender mais as necessidades do outro. Deus é amor, ternura e paz.



Irmã Henez A. Murbach

Filha da Caridade de São Vicente de Paulo  
Com informações da internet.



## A TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

O evento da Transfiguração nos chegou pelos relatos dos Evangelhos Sinóticos (Mt 17,1-9; Mc 9,2-10; Lc 9,28-36), bem como pela menção incluída na Segunda Carta de São Pedro (1.16 a 18).

O profeta Daniel (Dn 7,9-10.13-14) nos prepara para a compreensão da Transfiguração de Jesus. Esta profecia nos apresenta uma chave cristológica – expressões como filho do homem em referência a Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, filho do homem e Filho de Deus. O próprio Jesus Cristo usou o nome filho do homem para ajudar os ouvintes a refletir sobre sua pessoa e missão.

Neste episódio extraordinário, Moisés e Elias (a Lei e os Profetas) surgem dialogando com Jesus. Em face deste evento, Pedro que estava admirado e temeroso por tudo que ele, João e Tiago presenciaram e participaram, volta-se para Jesus e sugere que fiquem ali e, para isso, eles ergueriam três tendas: uma para Jesus, outra para Moisés e outra para Elias. Neste momento uma nuvem, que para o povo judeu simbolizava a presença de Deus que os acompanhava (cf. Ex 16,16), chega e com

sua sombra os cobre, e dela ouve-se: “Este é o meu Filho amado: escutai-o!”, repetindo a revelação feita na ocasião do batismo de Jesus no rio Jordão. “Filho Amado”, um dos mais importantes títulos cristológicos.

Os discípulos ficaram com muito medo da voz e da nuvem que os envolveram, e assim jogaram-se ao chão, mas ao voltarem a olhar ao redor, viram apenas Jesus. E esta é a única e mais importante presença que se necessita encontrar depois desta vivência. A ordem de Jesus a eles era que não falassem para ninguém o que eles haviam vivido, e eles só compreenderam o que viveram depois da ressurreição dos mortos do Filho do Homem. Pedro, Tiago e João são levados por e com Jesus em uma alta montanha (cf. Mc 9,2).

A alta montanha rememora a manifestação no Sinai, onde Moisés usufruía da glória de Deus. Da mesma forma neste momento no Tabor, refletida no rosto e nas vestes brancas de Jesus, a nuvem representa a presença de Deus e sua sublimidade; Moisés e Elias estão nos ícones que retratam a Transfiguração, com um olhar para a pessoa de Jesus, confirmando o cumprimento da

antiga aliança, agora fundada por Jesus, dando-lhe novo e transformador sentido. A luz é a forma mais magistral de comunhão, pois possibilita discernimento mútuo. A Transfiguração é a manifestação da vida divina de Jesus Cristo e também da Trindade. Ao presenciarem a transfiguração de Jesus, os discípulos tiveram seus olhos transfigurados também, pois foram capazes de em Cristo ver a glória de Deus através do Espírito Santo. Estes são os mesmos discípulos que mais tarde testemunhariam seus milagres de maior significância, bem como sua agonia: curas, pregação e depois paixão. É justamente para robustecer a fé destes, tendo em vista o escândalo da cruz, que Jesus os elegeu. Por toda a humilhação que enfrentaria, morte e desfiguração pela dor na cruz, eles poderiam lembrar-se de ter apreciado a natureza divina de Jesus, mesmo por um momento, e assim, acreditar além da morte que parece cancelar a vida.

Moisés e Elias foram escolhidos para se encontrarem com Deus em favor do povo, representaram antiga aliança; Pedro, Tiago e João representaram a nova aliança, os que trarão a mensagem do amor de Deus através de Jesus Cristo.

A transfiguração é um adiantamento do que seremos ao ter nosso corpo terreno transformado por Cristo, tornando-o semelhante a seu glorioso corpo, deixando-nos aptos para participar da beleza de Deus.

Em nosso dia a dia, somos pouco a pouco modificados pela ação do Espírito de Cristo através dos sacramentos. Jesus transfigurado é o que todo cristão é chamado a ser através de seu batismo e, conseqüentemente, sua vocação e missão no e para o mundo.

Podemos concluir que a transfiguração é uma lição de fé e também uma lição de esperança: ao aproximar-se de nós a proclamação da paixão e da morte, a tristeza e o sofrimento entram em nossa existência e somos capazes de transfigurar com Jesus Cristo para ressurgirmos transformados e iluminados.

Claudia Vieira Gobetti  
Teóloga



**TER JÁ**  
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS  
E AUTOMOTIVAS LTDA.

**(41) 3267-7976**



Rua Terezina, 580 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

**PIMENTEL**  
Ferro e acessórios  
para serralheria



**(41) 3261-2703**

Rua da Trindade, 1521  
Vila Camargo - Curitiba - PR



**Confeitaria**  
**Persia**

Bolos  
Salgados  
Doces

entregas a domicílio

**(41) 3266-9280 / 3365-5359**

Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas - Curitiba - PR



## ACONTECEU NA COMUNIDADE

Distribuição da Sagrada Comunhão - 28/06/2020



Agentes de pastorais prepararam e distribuíram café da manhã para pessoas em situação de rua - 19/07/2020



Distribuição da Sagrada Comunhão - 19/07/2020



Primeira missa transmitida pelas redes sociais e distribuição da Sagrada Comunhão com o novo pároco - 26/07/2020







## PASTORAL FAMILIAR

A Pastoral Familiar no Brasil teve seu trabalho estruturado e organizado a partir de meados da década de 1990.

A missão desta pastoral é a evangelização e a promoção humana e social das famílias. Assim a Pastoral Familiar tem como objetivo acolher e orientar todos os tipos de pessoas e famílias, para ajudá-las e servi-las – a família de hoje em toda sua diversidade, famílias estruturadas, desestruturadas, futuras famílias, famílias em situação de miséria, distanciadas da vida da igreja, discriminadas, de migrantes, mães e pais solteiros, pessoas sem família, divorciadas, viúvos, famílias formadas por avós e netos, todos são famílias amadas por Deus, e necessitam ser cuidados pela pastoral. A Pastoral Familiar vem ser a resposta da Igreja às dificuldades das famílias atuais. Afinal, ela tem consciência de que esta é de fundamental importância para o bem-estar de toda a humanidade.

A vocação à família é uma vocação baseada no amor. Santo Tomás de Aquino dizia: “É uma união que busca o bem do outro, reciprocidade, intimidade, ternura e estabilidade. Mas também é capaz

de superar os desafios, não tem medo de lutar, renascer, para ficar ao lado da pessoa amada”. E uma relação que precisa de diálogo, agradecimentos, pedir perdão e principalmente perdoar.

A família deve ser uma igreja doméstica, ensinando os filhos desde pequenos a orar em família, a escutar a palavra de Deus, a ter caridade, a importância da Eucaristia na vida do cristão, a ter fé.

A Semana Nacional da Família neste ano de 2020 ocorre de 9 a 15 de agosto, tendo início no Dia dos Pais, com o tema “Eu e minha casa serviremos ao Senhor” (Js 24, 15).

Em nossa Paróquia a Pastoral Familiar ainda não consegue desempenhar totalmente o seu papel, pois “a messe é grande e os operários são poucos” (cf. Lc 10,2). Quem se sentir tocado por Deus e quiser ajudar neste trabalho, seja bem-vindo.

**Izabel Cristina Rattmann dos Santos**

*Agente da Pastoral Familiar*

Fontes:

Diretório da Pastoral Familiar. 42ª Assembleia Geral – CNBB; FRANCISCO, Exortação Apostólica Amoris Laetitia. S. Paulo: Paulinas, 2016; <https://www.pastorafamiliar.com.br/a-pastoral-familiar/>; <https://www.cnbb.org.br/a-vocacao-na-familia/>

## VOCAÇÃO DE CATEQUISTA



Meu engajamento na Pastoral da Catequese aconteceu há nove anos, com o convite do então nosso pároco Pe. José Roberto: “ser catequista”, o que mudaria minha vida como cristã de verdade.

A experiência enquanto catequista na iniciação da vida cristã é um desafio encantador, exige de mim um olhar diferenciado a cada ano e a cada etapa. Inclusive me faz acreditar que em meio a tantas tribulações, o amor é a essência da vida. Cada encontro é uma partilha de sonhos, anseios, tristezas, alegrias e esperanças. Porque Deus permite através da sua Palavra que é possível ter um amor fraterno por aqueles que acompanhamos na fé.

Entendi com o tempo o que o Evangelho de Mateus nos fala sobre ser “sal da terra e luz do mundo”

(Mt 5,13-16). Ser catequista é dizer “SIM”, estar disponível trabalhando com o mais belo entre todos os livros, a Bíblia, para evangelizar não só os catequizandos, mas toda a família.

Tudo o que tenho e sou vem de Deus. De graça recebi e de graça também dou como gratidão a Ele. Deus não poderia me dar maior missão: doar-me e redescobrir-me constantemente.

Compartilho com todas as famílias a importância da continuidade dos catequizandos na caminhada de igreja ao receber o sacramento da Crisma. É o início de uma caminhada cristã, não o encerramento da catequese.

O nosso objetivo maior é “cuidar” desses jovens, conduzi-los a uma autêntica experiência com Jesus Cristo. Compreendemos que, na idade que recebem o sacramento da Confirmação, estão passando por uma fase de transição da infância para a construção de uma nova identidade (adulta), fase com muitas alterações de comportamentos e sentimentos. São inconstantes, inibidos e inseguros, seus interesses variam entre infantis e adultos, têm sede de amizade e de aceitação de grupo.

Como Igreja, nós precisamos aceitar as transformações desses adolescentes e mostrar que “ser Igreja” traz alegria, usando este momento favorável para atraí-los ao convívio da Comunidade.

**Zélia dos Anjos**

*Catequista*

## PASTORAL DOS COROINHAS

Com todo cuidado que o período exige, como cristãos batizados não deixamos de praticar a liturgia e a evangelização das crianças e adolescentes de nossa paróquia. Muitos são os cristãos que se colocam para ajudar a comunidade a bem celebrar a presença de Cristo, entre estas funções está a Pastoral dos Coroinhas. A presença do coroinha nas celebrações é muito importante, além de ajudar o Padre e Diáconos, ajudam a comunidade a entender a riqueza da liturgia.

Neste tempo de pandemia, em que somos obrigados a nos reinventar, a Pastoral dos Coroinhas continuou com a missão de despertar nas crianças e adolescentes o verdadeiro amor e respeito à Sagrada Eucaristia. Pensando nisso, nos encontros virtuais, além de juntos rezarem o Terço, refletir a Palavra, também é dada a eles uma formação contínua, litúrgica e bíblica. “De forma lúdica tentamos manter acesa a chama do amor pela função de coroinha, guiados por São Tarcísio, Padroeiro dos Coroinhas e Acólitos.” – Ana Paula e Bete, coordenadoras da Pastoral.

Lembrado no dia 15 de agosto, “Tarcísio foi um jovem de 12 anos, acólito do Papa Sisto II, que sacrificou a vida para cumprir sua missão: convenceu o Papa que poderia levar as Hóstias aos prisioneiros”. No caminho até a prisão, algumas crianças descobriram que ele estava com as Hóstias e o espancaram até a morte. Mesmo apanhando e sofrendo com as dores, Tarcísio não largou o “Corpo de Cristo”.

Outra grande importância dos coroinhas está em envolver as crianças nas coisas de Deus, despertando o carinho, cuidado e amor para com tudo aquilo que é sagrado. Também os coroinhas se tornam para outras crianças um bonito testemunho de amar o que é de Deus e de ter alegria em estar na casa de Deus.

Venha ser um coroinha! Faça parte desse bonito trabalho de serviço ao altar. Deixe seu nome na secretaria paroquial. Não espere a pandemia acabar, Deus está fazendo este chamado agora. Vamos lá, você aceita?

**Ana Paula Mariuzzi**

**Elizabete Xavier da Costa**

*Coordenadoras da Pastoral dos Coroinhas*

## O PAPA FRANCISCO NOS FALA...



[www.twitter.com/pontifex\\_pt](http://www.twitter.com/pontifex_pt)

Site oficial do vaticano:  
[www.vatican.va](http://www.vatican.va)

*“[...]...o crescimento econômico tende a gerar automatismos e a homogeneizar, a fim de simplificar os processos e reduzir os custos. Por isso, é necessária uma ecologia econômica, capaz de induzir a considerar a realidade de forma mais ampla. Com efeito, «a proteção do meio ambiente deverá constituir parte integrante do processo de desenvolvimento e não poderá ser considerada isoladamente». Mas, ao mesmo tempo, torna-se atual a necessidade imperiosa do humanismo, que faz apelo aos distintos saberes, incluindo o econômico, para uma visão mais integral e integradora. [...]”*

*Carta Encíclica “LAUDATO SI”,  
do Santo Padre FRANCISCO,  
sobre o cuidado da casa comum,  
excerto do parágrafo 141.*



## NA COMUNHÃO DOS SANTOS E SANTAS...

A vida dos santos nos faz lembrar que é possível atender o chamado de Deus à santidade. Entre tantos santos e santas que celebramos no mês de agosto, destacamos:

1.º de agosto Santo Afonso Maria de Ligório	<i>“Quem pratica uma ação só para a glória de Deus não se perturba, mesmo que não seja bem-sucedido.”</i>
04 de agosto São João Maria Vianney	<i>“Há muita gente que saiu deste mundo sem saber o objetivo de sua vida e não se preocupou com isso. Não podemos fazer a mesma coisa.”</i>
09 de agosto Santa Teresa Benedita da Cruz (Edith Stein)	<i>“Quanto mais escuridão se faz ao nosso redor, mais devemos abrir o coração à luz que vem do alto.” “O que vale a pena possuir vale a pena esperar.”</i>
11 de agosto Santa Clara de Assis	<i>“Melhor guardar tesouros no céu que na terra.”</i>
13 de agosto Santa Dulce dos Pobres	<i>“Se houvesse mais amor, o mundo seria outro; se nós amássemos mais, haveria menos guerra. Tudo está resumido nisso: Dê o máximo de si em favor do seu irmão, e, assim sendo, haverá paz na terra.”</i>
14 de agosto São Maximiliano Maria Kolbe	<i>“Quantas vezes um olhar, ainda que meramente acidental, voltado a um crucifixo ou a uma estátua da Imaculada, enche o coração de coragem e serenidade?”</i>
26 de agosto Santa Joana Isabel	<i>“Vosso campo de trabalho está no mundo. Há nele muitas ruínas que reedificar e muita ignorância a remediar.” (Santo André Fournet a Santa Joana Isabel)</i>
27 de agosto Santa Mônica	<i>“Cada dia é uma moeda que Deus nos dá para comprarmos a sua glória.”</i>
28 de agosto Santo Agostinho de Hipona	<i>“Você deve sua consciência a Deus; aos outros você deve unicamente o amor.” “A medida do amor é amar sem medida.”</i>

Fonte:

ALVEZ, J. Os santos de cada dia. 12.ed. São Paulo: Paulinas, 2013; CAVALCANTE, P. Mensagens dos Santos. 1.ed. São Paulo: Paulus, 2005; Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil 2020 – CNBB e acesso à internet.



AGOSTO 2020

Intenções Apostolado da Oração

**Universal:** O mundo do mar. Rezemos por todas as pessoas que trabalham e vivem do mar, entre elas os marinheiros, os pescadores e suas famílias.

Fonte:

Diretório da Liturgia 2020 Ano A – São Mateus / Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB